

Agricultores de Nova Resende e Polícia Militar criam rede de proteção das propriedades cafeeiras



Produtores da zona rural de Nova Resende, município da região Sul mineira, contam agora com um novo mecanismo de segurança para resguardar propriedades e o principal produto da agricultura local: o café. Trata-se da Rede de Agricultores Protegidos, que à semelhança de iniciativas existentes em áreas urbanas mineiras, funciona com a participação solidária e mútua dos cafeicultores e da Polícia Militar de Minas, que ainda compartilha os dados com a polícia civil, para a devida investigação. A medida também tem o apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), que participa da organização e divulgação do trabalho junto ao seu público-alvo, os agricultores familiares.

De acordo com o tenente Esdras José da Silva, lotado em Nova Resende, no 4º Pelotão da 79ª Companhia da PM de Guaxupé, o objetivo é reduzir a criminalidade no campo, principalmente as ocorrências de furtos, por meio de ações conjuntas. Ele explicou que se trata de um projeto-piloto, cuja origem remonta experiência pioneira da Rede de Fazendas Protegidas, implantada em 2011, na zona rural do município de Patrocínio, no Alto Paranaíba. Lá as ocorrências de furtos e roubos nas fazendas locais teriam sido reduzidas em 60%, após a iniciativa, segundo o militar. Com pouco tempo de implantação em Nova Resende, o projeto já conseguiu um bom resultado, conforme o tenente. “Apesar de ter apenas cerca de um mês, conseguimos recuperar mais de 100 sacas de café, furtadas por uma quadrilha que agia em fazendas cafeeiras e ainda prender um membro do grupo”, explicou.

Segundo ele, a rede se beneficia de um sistema de georreferenciamento que mapeou todas as propriedades rurais, conferindo a elas um endereço, e a indicação das rotas das estradas vicinais do município. Assim, o banco de dados foi inserido no aparelho de GPS que eles operam e, desta forma, podem atender uma solicitação de natureza emergencial, com maior agilidade e melhor qualidade. Ele ainda explicou que paralela a essa medida, a rede conta ainda com grupos de whatsapp ligados à polícia, para troca de informações de prevenção e de alerta, em caso de aparecimento de pessoas e carros suspeitos, nas redondezas. E o único custo para o produtor rural, segundo o tenente, são os R\$ 15 gastos com a compra de uma placa para indicar a filiação da propriedade.

Como participar da rede de proteção

Os interessados em participar da Rede de Agricultores Protegidos de Nova Resende podem procurar o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município para fazer um pré-cadastro e adquirir uma placa de adesão. Segundo o Tenente Esdras, a partir daí, a PM programa uma visita à propriedade, passa algumas orientações referentes à segurança, confirma o cadastro e

finalmente, o produtor se integra a um grupo de whatsapp para acionar a polícia quando necessário. E a Emater-MG também pode orientar sobre o processo.

<http://foconoticia.com.br/noticia/33/agricultores-de-nova-resende-e-policia-militar-criam-rede-de-protecao-das-propriedades-cafeiras> em 20/05/2024 05:05